

Regina Dalcastagnè e Paulo C. Thomaz (orgs.). *Pelas margens: representação na narrativa brasileira contemporânea*. Vinhedo: Horizonte, 2011.

Os textos que formam este volume têm em comum a ambição de entender a narrativa brasileira contemporânea *pelas margens*. Há tanto a preocupação de escutar as vozes que se encontram nas margens do campo literário – aquelas vozes cuja legitimidade para produzir literatura é posta em questão e que, ao mesmo tempo, tensionam, com a sua presença, nosso entendimento do que é (ou deve ser) o literário – quanto com as representações dos marginalizados, que estão afastados dos espaços sociais de produção discursiva e, assim, quase sempre são apresentados por meio de um olhar externo. E há, por fim, a preocupação com as margens do discurso, tal como apontadas por Stuart Hall: o fato de que o significado do texto literário – bem como da própria crítica que a ele fazemos – se estabelece num fluxo em que tradições são seguidas, quebradas ou reconquistadas e as formas de interpretação e apropriação do que se fala permanecem em aberto. Trabalhando no âmbito do Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, as pesquisadoras e os pesquisadores que integram o livro se debruçam sobre questões que envolvem a teorização crítica do que entendemos por representação, o papel do intelectual nos domínios do exercício desta exclusão e os modos discursivos literários que formulam novas cenas para a ficção contemporânea.